

Blockchain, Criptomoedas & Tecnologias Descentralizadas

Certificação Digital: Identidades & Carimbo de tempo

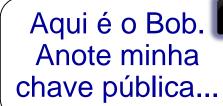
Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo



Objetivos

- Visão geral sobre Certificação digital
 - Certificados de Identidades
 - Certificados de Carimbo de tempo

Distribuição de chaves públicas







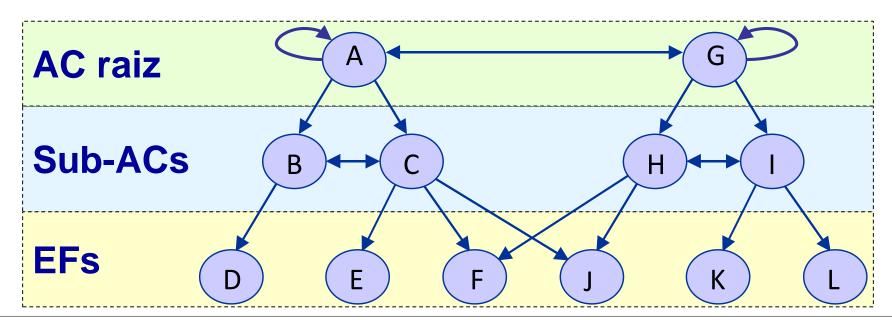
Certificados Digitais

- Associam uma chave pública ao seu dono.
- Atestado dizendo qual é a chave pública de Bob
- Modelo PKI: certificado contém chave pública de Bob assinada por uma Autoridade Certificadora (AC)
 - Premissa: chave pública da AC é amplamente conhecida.
 - Na prática, certificados das ACs são pré-instalados em sistemas computacionais, como navegadores Web.
 - Também podem ser instalados por usuário

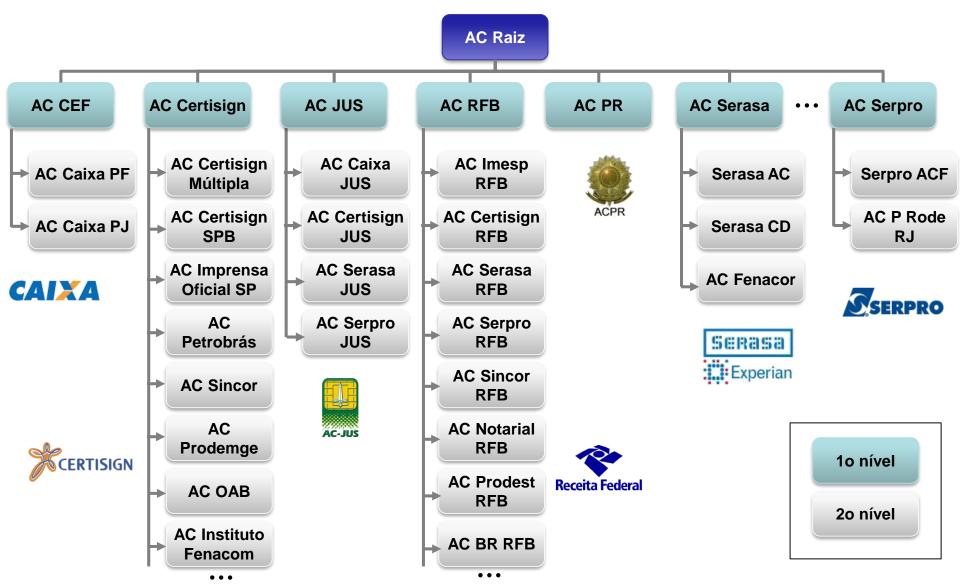


Certificados Digitais: ICP

- Modelo ICP (Infraestrutura de Chaves Públicas), ou PKI (Public Key Infrastructure): cadeias de certificação
 - Usa chave no certificado da AC raiz (auto-assinado) para assinar outras chaves na cadeia, até entidades finais (EFs)
 - Proteção das chaves mais críticas (mais próximas da raiz)
 - ACs dedicadas a vários fins



Exemplo: ICP-Brasil







Certificados ICP-Brasil: tipos

Tipos principais:



A: assinatura digital

- Assinatura de documentos; confirmação de identidade (SSL).
- Key usage: digitalSignature, keyEncipherment, nonRepudiation



– S: sigilo

- Cifração de documentos, bancos de dados, mensagens.
- Key usage: keyEncipherment e dataEncipherment



T: Carimbo de tempo

- Garante temporalidade da informação assinada
- Usado por Autoridade de Carimbo de Tempo (ACT)
- (Ext.) key usage: digitalSignature, nonRepudiation, timeStamping

Outros (uso específico)

- A CF-e-SAT: assinatura de Cupom Fiscal Eletrônico
- OM-BR: equipamentos de medição





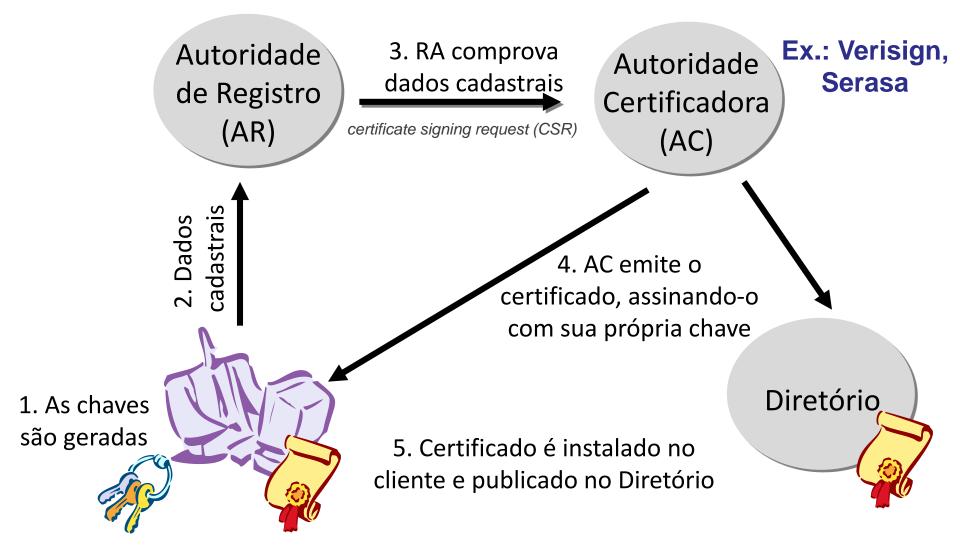
Certificados ICP-Brasil: tipos

- Níveis: define requisitos mínimos
 - A1/S1: geração por software; armazenamento em dispositivos tradicionais (e.g., disco/pendrive) e protegido por senha/biometria. Validade: até 1 ano
 - A2/S2: geração por software e armazenamento em smart card ou token sem capacidade de geração de chave e protegido por senha/biometria. Validade: até 2 anos
 - A3/S3/T3: geração e armazenamento em hardware criptográfico (smart card ou token USB com capacidade de geração de chaves). Validade: até 5 anos
 - A4/S4/T4: geração e armazenamento em hardware criptográfico (smart card ou token USB com capacidade de geração de chaves). Validade: até 6 anos (11 se algoritmo de curvas elípticas). Chaves maiores: maior nível de segurança

Fonte: https://www.iti.gov.br/legislacao/documentos-principais (DOC-ICP-04 – V.7.1)



Processo de certificação

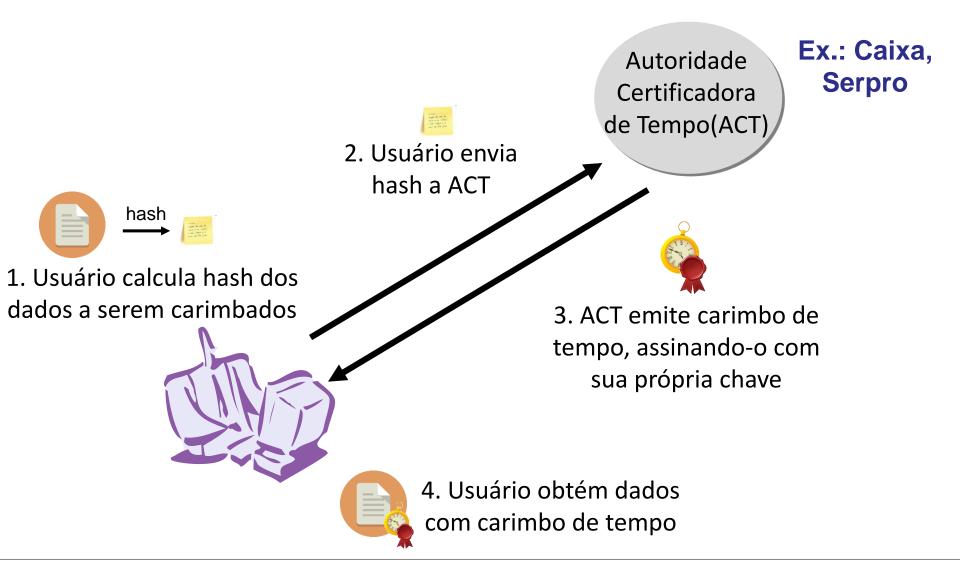


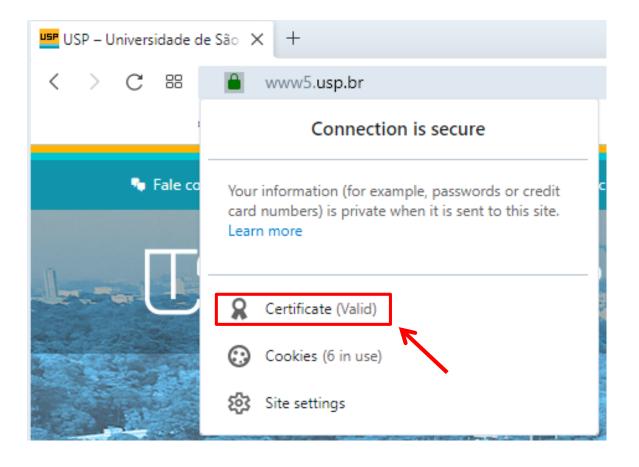
Usando certificados (web)

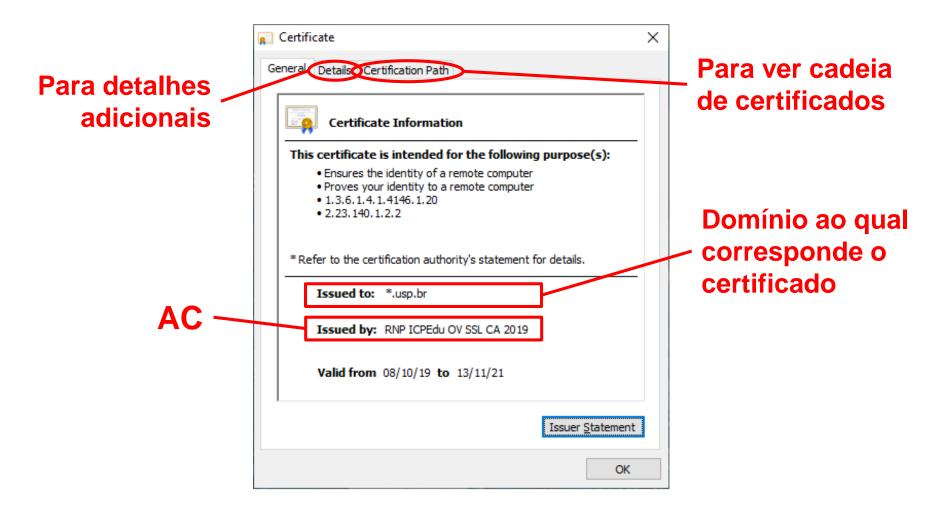


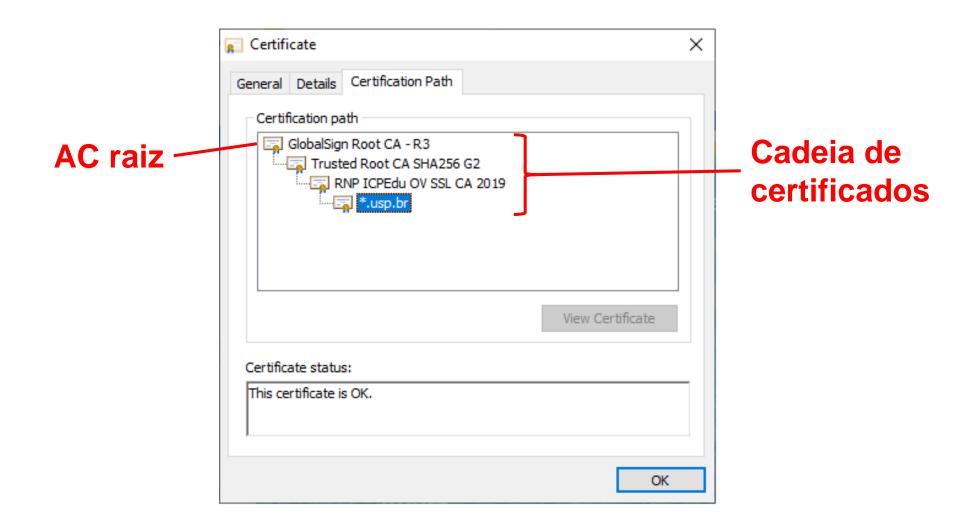


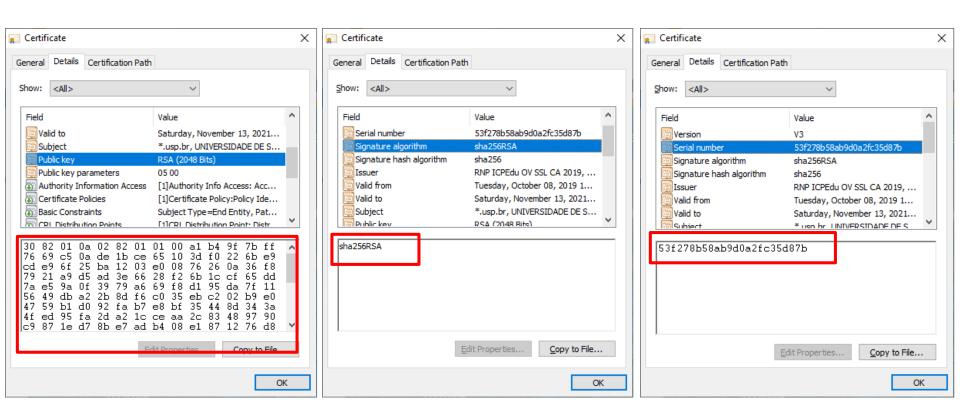
Processo de Carimbo de Tempo











Chave pública (RSA 2048 bits)

Algoritmo de assinatura: RSA+SHA-256

Número serial (útil para revogação)



Distribuição de chaves públicas

- Distribuição de certificados
 - Por e-mail (S/MIME), páginas web, etc.
 - Durante o estabelecimento de conexão das aplicações (ex.: HTTPS)
- Confiança nas chaves públicas
 - Certificados com chaves públicas assinadas por entidade de confiança
 - Confiança de que os certificados não foram alterados no caminho até o receptor (ex.: certificados auto-assinados)
 - "Web of trust": se A confia em B e B confia em C, então A pode confiar em C (ex.: PGP)

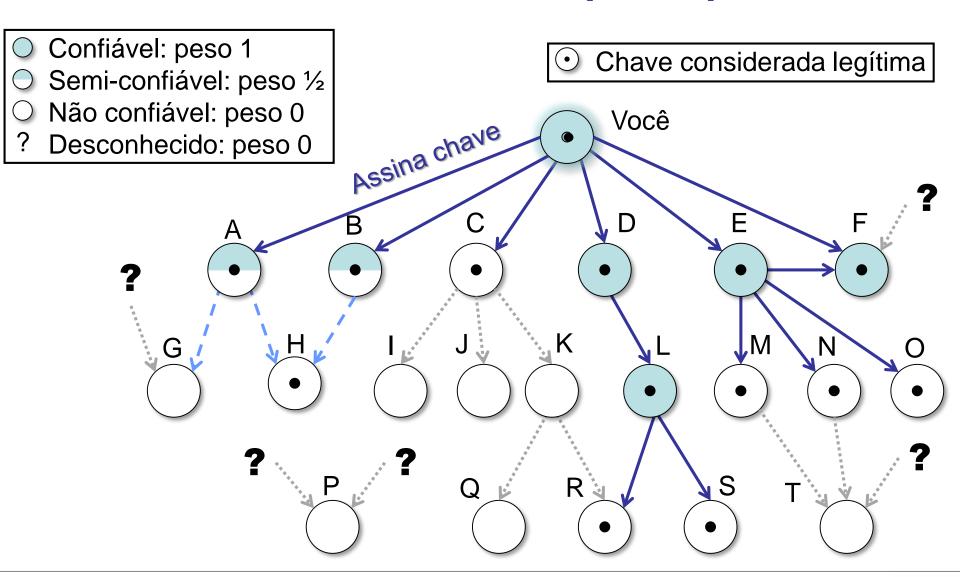


Pretty Good Privacy (PGP)

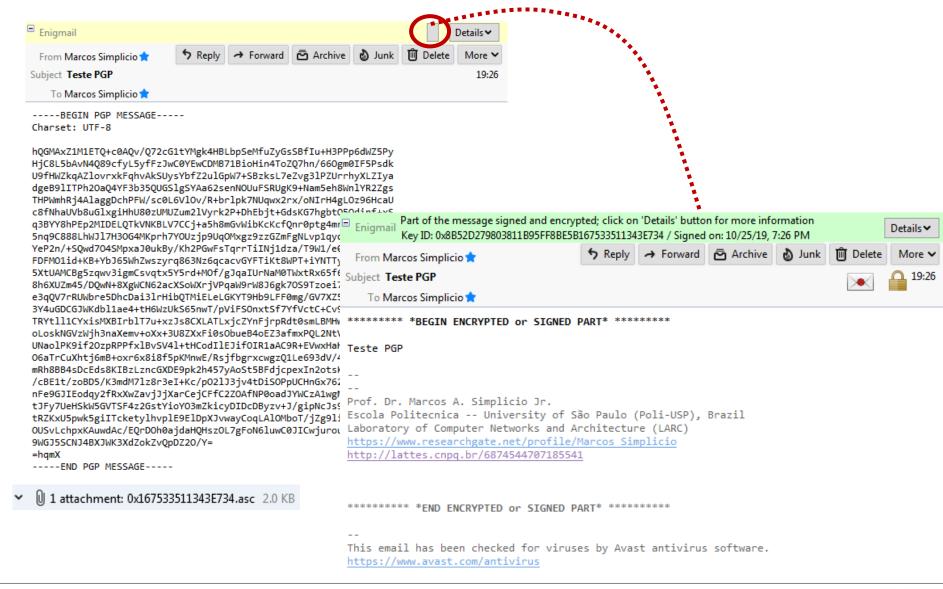


- Objetivo: prover um mecanismo de cifração forte e de uso fácil para todos
 - Foco: e-mails (cifração e assinatura)
 - Lançado por Phil Zimmermann em 1991
 - Versões abertas: OpenPGP e GNUPG
- Usa conceito de "molho de chaves": elevada descentralização (Web of Trust)
- Usuários usam certificados auto-assinados
- Usuários podem assinar certificados uns dos outros e definir níveis de confiança

Web of Trust (PGP)

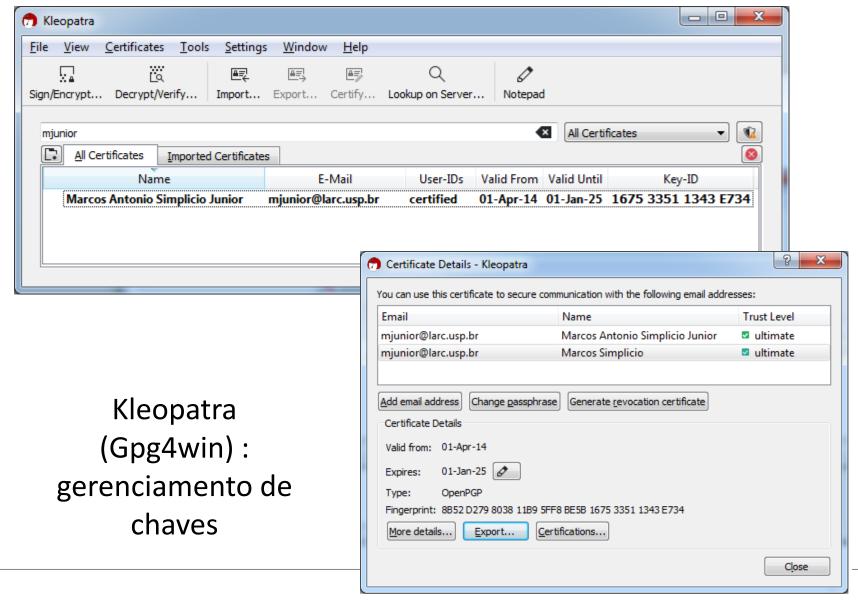


Exemplo: PGP no Thunderbird





Exemplo: PGP no Thunderbird





Blockchain, Criptomoedas & **Tecnologias Descentralizadas**

Certificação Digital: Identidades & Carimbo de tempo

Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr. – mjunior@larc.usp.br Escola Politécnica, Universidade de São Paulo

Apoio financeiro:







Referências

- W. Stallings, L. Brown "Computer Security Principles and Practice 2nd/3rd/4th edition". Prentice-Hall, ISBN: 0-13-277506-9. 2011/2015/2018.
 - Em português: W. Stallings, L. Brown. "Segurança de Computadores Princípios e Práticas"
 (2ª Ed), Elsevier, 2014
- W. Stallings: "Cryptography and Network Security" (6th/7th Ed.), Prentice-Hall 2013/2016.
 - Em português: W. Stallings: "Criptografia e Segurança de Redes" (6ª Ed.), Pearson-Prentice-Hall (2014).
- S. Wykes. Criptografia Essencial: A Jornada do Criptógrafo, 1a ed. Elsevier, 2016.
- A. Narayanan, J. Bonneau, E. Felten. "Bitcoin and Cryptocurrency Technologies: A Comprehensive Introduction". Princeton University Press, 2016. ISBN: 0691171696. Available:
 - https://d28rh4a8wq0iu5.cloudfront.net/bitcointech/readings/princeton_bitcoin_book.pdf ?a=1
- C. Adams, P. Cain, D. Pinkas, R. Zuccherato. RFC 3161: Internet X.509 Public Key Infrastructure - Time-Stamp Protocol (TSP). Internet Engineering Task Force, August 2001. URL: https://datatracker.ietf.org/doc/html/rfc3161

